

## ACTAS

### ATA NÚMERO CENTO E TRINTA E DOIS

No dia quinze de dezembro de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu em segunda convocatória, a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Bom Samaritano, IPSS, na sua sede na Rua do Loureiro, 24, Perosinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um - Informações; -----

Ponto dois - Cedência dos lotes de terreno para construção da Rua do Vieiro em Sandim;

Ponto três - Outros assuntos de interesse geral. -----

Por impedimento dos membros em exercício, a mesa foi composta pelo associado número sessenta e três Manuel Camilo de Sousa, como presidente, pelo associado número duzentos e oitenta e oito Hélder José da Cunha Fileno como primeiro secretário e pela associada número duzentos e oitenta e um Maria Helena Jesus Magalhães, como segundo secretário. -----

O Presidente procedeu à abertura da Assembleia Geral com os habituais cumprimentos aos presentes e fez a leitura da convocatória. -----

No ponto um da ordem de trabalhos, deu a palavra ao Presidente da Direção Dr. Urbano Fileno, que prestou as seguintes informações relativas às atividades da Direção no ano de dois mil e dezoito: -----

- a) Sobre a vida interna da Associação referiu haver neste ano cento e setenta e oito associados inscritos, doze desistências, cinco exclusões por falta de pagamento de quotas, o que perfaz cento e sessenta e um associados ativos; -----
- b) No apoio às famílias houve trinta e quatro inscrições e foram apoiadas vinte e nove famílias; -----
- c) Na legalização do património informou a situação fiscal dos lotes de terreno do Vieiro e do terreno de Pedroso relativamente ao pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis. Referiu que o loteamento de Pedroso já tem alvará de loteamento, foi feita a participação fiscal dos lotes e do terreno sobrance e foi pedido o registo predial dos lotes. O loteamento de Sandim foi deferido; -----
- d) Na gestão do património referiu a situação das casas do Vieiro, tendo havido reuniões com os moradores que foram inconclusivas. Quanto às casas de Pedroso a Direção reuniu com seis moradores que foram inconclusivas, havendo apenas acordo com um

morador; nas casas de Sandim há acordo com um morador. A loja de Perosinho continua arrendada pelo valor inicial fixado. O terreno do Olival foi vendido por vinte e cinco mil euros; -----

- e) Sobre as atividades de angariação de fundos, a Direção realizou o passeio convívio em junho que rendeu seiscentos e oito euros, o passeio convívio em setembro que rendeu mil duzentos e noventa euros com o apoio da Câmara Municipal de Gaia, o magusto em novembro que rendeu cento e trinta e cinco euros, o sorteio de Natal com valores ainda não apurados, mas estimados em mil e setecentos euros e o almoço de Natal, com valores ainda não apurados, mas estimados em trezentos e cinquenta euros; -----
- f) Sobre a tesouraria referiu ter havido vários donativos de associados e beneméritos que serão explicitados nas contas finais do exercício. Lamentou a falta de apoio financeiro das Juntas de Freguesia de Pedroso e de Perosinho. A Câmara de Gaia isentou o loteamento de Pedroso de taxas municipais. Referiu a falta de reembolso do IVA por parte da Autoridade Tributária desde julho de 2017. O saldo disponível para a nova Direção é de cerca de quarenta mil euros; -----
- g) Sobre a contabilidade referiu que a prestação das contas à Segurança Social está concluída nos anos de 2011, 2012 e 2013. Nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, as contas foram entregues no sistema OCIP e encontram-se aceites para análise. No ano corrente está a ser executada pela empresa Ormes, Lda; -----
- h) Com a admissão de uma funcionária estagiária em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Vila Nova de Gaia, a Associação passou a ter atendimento ao público todos os dias úteis no período da manhã. Esse estágio tem a duração de nove meses e termina em junho próximo. -----
- i) Fazendo um balanço do mandato que termina, destacou os seguintes pontos: construção da nova sede; apoio alimentar mensal às famílias em colaboração com o Banco Alimentar do Porto e outros apoios; várias iniciativas anuais de angariação de fundos e passeios convívios; ficou por concluir a legalização total do património edificado. -----

No ponto dois o Presidente e o Vice-Presidente da Direção relataram a situação legal deste loteamento, onde os terrenos são propriedade da Associação, mas as habitações

## ACTAS

encontram-se em regime ilegal. A Direção estabeleceu contactos diretos com os moradores e apresentou proposta de resolução. Para os lotes 1, 3, 5 e 6 não houve acordo até à data. Para a lote 2, chegou uma proposta para ser apreciada pela Direção na próxima reunião. A Direção propôs à apreciação da Assembleia manter as propostas que foram apresentadas em dois mil e catorze aos moradores, permitindo a cedência dos lotes de terreno e construções pelo valor patrimonial constante da matriz predial, exceto quanto ao lote um, em que foi fixado o preço de cinco mil euros, estabelecendo assim uma derradeira proposta para a cedência dos terrenos e construções. Após debate entre alguns associados esta solução mereceu aprovação da Assembleia por unanimidade. Havendo acordo de venda de qualquer lote, o Presidente da Direção fica expressamente mandatado para outorgar a respetiva escritura de compra e venda em representação da Associação. -----

No ponto três a mesa ficou expressamente mandatada por unanimidade dos presentes para elaborar e assinar a ata com dispensa da leitura à Assembleia, sendo posteriormente publicitada no portal eletrónico da instituição para conhecimento de todos os associados. - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia pelas dezoito horas e trinta minutos, de que se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Mesa. -----

O Presidente da Mesa: \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_